Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ALCOOLISMO E O HOMEM MODERNO: UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO AO PACIENTE ALCOOLATRA

Relatoria: JOSIANE GONÇALVES PEDRÃO

Autores: Bruno Rafael Cedano
Jéssica Cardoso Dias
Flávia Cristina Custódio

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Monografia

Resumo:

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o uso crônico do álcool causa inúmeros problemas de comportamento tais como agressividade, conflitos familiares, violência urbana e doméstica e problemas de saúde como hipertensão arterial, gastrite, cirrose e clínicos como depressão e doenças mentais. O consumo excessivo de bebidas alcoólicas provoca os mais diversos problemas como conflitos familiares, no trabalho e também na sociedade. Tudo isto acontece devido ao fato de o álcool ser uma substância lícita e aceita pela sociedade, e o uso indiscriminado ocorre devido a falta de fiscalização e inobservância das restrições legais para a sua venda. O objetivo do presente estudo foi caracterizar a assistência de enfermagem na reabilitação do paciente alcoólatra. O trabalho utilizou como metodologia a revisão de literatura do tipo exploratória. Atualmente, as formações dos profissionais da enfermagem contam com disciplinas como Psiquiatria e Saúde Pública, o que torna o enfermeiro mais apto a lidar com o problema do alcoolismo. É de suma importância que o enfermeiro se especialize, referente ao alcoolismo o que dará maior competência e credibilidade no desenvolvimento de seu trabalho a esta clientela específica. O trabalho da enfermagem também consiste na abordagem do problema, promovendo o relacionamento interpessoal, utilizando a empatia, sensibilizando o indivíduo para tratar-se e assumir o compromisso de que vai melhorar sua qualidade de vida. O papel do enfermeiro é ajudar o paciente alcoólatra a reabilitar-se desde que esteja apto para lidar com essa problemática e livre de estereótipos, a atuação deste profissional é fundamental para promover uma assistência direta para o indivíduo, família e comunidade, pois existem alguns problemas quanto ao diagnóstico, tratamento e encaminhamento de pessoas alcoólicas ao retorno a sociedade.